

## PROGRAD / COSEAC – Cinema e Audiovisual - Gabarito

### Prova de Conhecimentos Específicos

#### 1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

No livro *Cinema Brasileiro, História e Relações com o Estado* (Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994, na ÉPOCA VI - 1970-1985), Antônio Moreno, o autor, destaca a produção aumentada de documentários (e/ou docudramas) como uma das tendências da produção do período. É dessa época o docudrama *Eles Não Usam Black-Tie*, de Leon Hirszman, 1980, e os documentários *Jango*, de Silvio Tendler, 1984 e *Cabra marcado Para Morrer*, Eduardo Coutinho, 1984.

Disserte sobre esse gênero no cinema brasileiro e sobre os documentaristas Silvio Tendler e Eduardo Coutinho.

#### Resposta:

As produções realizadas pelos três diretores, entre 1970-1985, são comentadas no capítulo 4.3 – A produção do Período nas páginas 217 a 232. Os três diretores desenvolveram contundente carreira na cinematografia brasileira, embora Leon Hirszman tenha falecido. O gênero documentário tem grande presença no cinema brasileiro atualmente, com diversos diretores e de produção barateada e facilitada pelas possibilidades oferecidas pelos suportes digitais de captação. Silvio Tendler e Eduardo Coutinho são referências no cinema documentário nacional e internacional e fazem documentários até a presente data de 2011.

- (Referência bibliográfica: páginas 217-232 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

#### 2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Que diferenças são observadas entre a proposta de cinema dos filmes *Sinhá Moça* (1953), de Tom Payne e Oswaldo Sampaio, produzido pela Vera Cruz (que tem como motivo de fundo o preconceito racial e a campanha abolicionista), e *Rio, 40 Graus* (1955), de Nelson Pereira dos Santos, exemplar do Cinema Novo (que narra histórias sobre a miséria e a realidade social de sua época)?

#### Resposta:

As diferenças principais entre as duas propostas de cinema estaria na concepção do discurso das obras, que se expressam pelas linguagens escolhidas na concepção da

## PROGRAD / COSEAC – Cinema e Audiovisual - Gabarito

narrativa do filme, como a utilização dos recursos técnicos de cinema e o centro de enfoque do tema abordado.

A narrativa do primeiro (**Sinhá Moça**) é clássica e acadêmica. A preocupação do primeiro é a de narrar, numa fotografia trabalhada, destacando o luxo do vestuário e da cenografia, dos ambientes por onde circula a protagonista e rica Sinhá, uma história de amor, tema principal. E para Sinhá, todas as atenções se dirigem, principalmente por ser simpática às causas dos temas secundários do filme, a abolição e o preconceito racial, situações que, parecem, só serão resolvidas pela classe rica de Sinhá, mas são apenas meros recursos utilizados para compor o clima da história principal de amor de Sinhá.

Já a narrativa do segundo (**Rio, 40 Graus**) procura renovar sendo seca e realista. Utiliza-se de uma cenografia natural, filma nas ruas, nos morros e em cenários pobres, com a luz ambiente, e a câmera se comporta como se registrasse fatos reais, como numa reportagem, contando várias histórias, onde as personagens pobres são as protagonistas, com a preocupação de debater temas sobre as condições de miséria e as injustiças sociais que afetam essa classe social na atualidade, situações que, parece, só serão resolvidas pelo povo.

- (Referência bibliográfica: páginas 142-144 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

### 3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



Disserte sobre Gilda de Abreu, atriz e diretora, ligada ao estúdio Cinédia, nas décadas de 30, 40 e 50, com destaque na história do cinema brasileiro por seu trabalho – inclusive por um que consta como uma das maiores bilheterias do cinema brasileiro.

#### Resposta:

Gilda de Abreu representa o pioneirismo feminino na direção de cinema no Brasil. Atriz, cantora, escritora e diretora, atuou de 1935-1977 no cinema brasileiro. Dirigiu o clássico **O Ébrio**, 1946, estrelado por seu marido Vicente Celestino, filme que se configura como um dos maiores êxitos de bilheteria, até hoje, do cinema nacional. Estrelou outro sucesso da Cinédia, **Bonequinha de Seda**, 1935, de Oduvaldo Vianna. Dirigiu ainda, **Pinguinho de Gente**, 1947; **Coração Materno**, 1951; e o curta documentário sobre Vicente Celestino, **Canção de Amor**, 1977. Escreveu o roteiro de **Chico Viola não Morreu**, 1955, de Ramón Vignoly Barreto, em produção da Atlântida; e o de **Mestiça**, 1973, de Lenita Perroy, estrelado por Sônia Braga.

- (Referência bibliográfica: páginas 86-87 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

## PROGRAD / COSEAC – Cinema e Audiovisual - Gabarito

### 4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



O Princípio Colagem passou a ser utilizado pelos cubistas no início do século XX, provocando uma inovação para as práticas artísticas da época. Contemporaneamente, esse princípio tem sido constantemente associado às características da pós-modernidade. Pensando sobre sua aplicação nas artes, explique:

- a) o significado da Colagem para o cubismo;
- b) a adoção da Colagem por algum outro movimento artístico do século XX, e suas respectivas consequências plásticas;
- c) as características que, atualmente, permitem relacionar a colagem com os fundamentos da pós-modernidade.

#### Resposta:

a) introdução de elementos e materiais que problematizavam a noção mesma de representação, além de extrapolar o caráter bidimensional da tela, transformando-a em superfície de construção, possibilitando a diluição dos limites entre o bi e o tri-dimensional

b) Dadaísmo – reunião de signos de várias procedências e categorias (textos, fotos, recortes de revistas, caracteres tipográficos), mesclando os significados para permitir a criação de um novo sentido desafiador, em relação aos padrões estéticos já estabelecidos.

Surrealismo – fotos, objetos, textos e letras reunidos para provocar o estranhamento e realçar o aspecto onírico, não racional, da criação artística.

Pop-Art – imagens e objetos referentes ao universo do consumo e da cultura de massa, realizando um encontro entre produção erudita e cultura popular

c) Ressignificação dos fragmentos, convivência de tempos e universos de sentido absolutamente discordantes, que passam a constituir novos sentidos a partir de novas configurações. Desmistificação do que é íntegro e completo em favorecimento do caráter banal e mundano do fragmento. Possibilidade de inúmeras conexões de sentido diferentes dependendo de quem estabelece a leitura dos textos. Multiplicidade e simultaneidade.

## PROGRAD / COSEAC – Cinema e Audiovisual - Gabarito

### 5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



Considerando a obra da artista americana Cindy Sherman, discorra sobre algumas das questões presentes no pensamento pós-moderno que melhor se revelam em suas fotografias, nas quais a própria imagem da artista assume diferentes papéis.

#### Resposta:

Referências à história da arte e do cinema, uso de clichés e paródias, desmistificação do poder das imagens, reinvenção do passado, questionamento do papel do feminino e de sua representação pela mídia, identidades mutantes, imagem e consumo, entrelaçamento de significados.